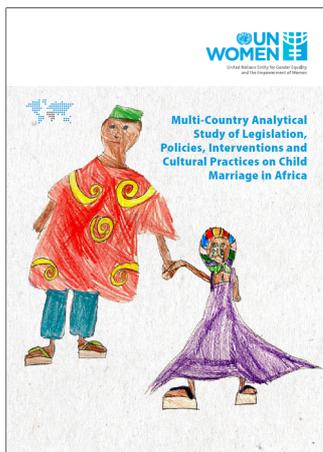


## Estudo Analítico Multi-País de Legislação, Políticas, Intervenções e Práticas Culturais sobre o Casamento Infantil em África

Este relatório apresenta uma Análise Multipaíses de Legislação, Políticas, Intervenções e Práticas Culturais sobre o Casamento Infantil em África. O estudo avaliou o estado do casamento infantil na África desde a prática até políticas e intervenções para sua erradicação com foco em dez países com uma prevalência comparativamente maior de casamento infantil no continente e globalmente. Uma ênfase crítica do estudo estava nonexo entre a existência e implementação das políticas / legislação, e as práticas culturais e religiosas dominantes que afetam os resultados das intervenções nesses países, especialmente em áreas de hotspots identificadas dentro dos países. Ao focar as condições socioculturais, o ambiente político e as iniciativas de erradicação, o estudo fornece informações e perspectivas críticas, programas eficazes / apropriados / investimento e políticas em África para atrasar a idade do casamento e acabar com o casamento infantil como prática. O estudo confirma um declínio na prevalência do casamento infantil nos dez países do estudo (República Democrática do Congo - RDC, Egito, Etiópia, Malawi, Mali, Marrocos, Moçambique, Níger, Nigéria e Tanzânia) nas últimas três décadas. Esforços têm sido intensificados na erradicação do casamento infantil, mas continua sendo um problema persistente na África, com os países do estudo incluídos nos 17 países africanos classificados entre aqueles com as taxas mais altas de casamento infantil globalmente. Etiópia, Malawi, Mali, Marrocos, Moçambique, Níger, Nigéria e Tanzânia) nas últimas três décadas. Esforços têm sido intensificados na erradicação do casamento infantil, mas continua sendo um problema persistente na África, com os países do estudo incluídos nos 17 países africanos classificados entre aqueles com as taxas mais altas de casamento infantil globalmente. Etiópia, Malawi, Mali, Marrocos, Moçambique, Níger, Nigéria e Tanzânia) nas últimas três décadas. Esforços têm sido intensificados na erradicação do casamento infantil, mas continua sendo um problema persistente na África, com os países do estudo incluídos nos 17 países africanos classificados entre aqueles com as taxas mais altas de casamento infantil globalmente.



### Ver online / download

- [Versão em PDF](#)

### Encomenda impressa / versão publicada

**Idiomas disponíveis:** Inglês

### Informação bibliográfica

**Cobertura geográfica:** [África](#) ; [Moçambique](#) ; [Malawi](#) ; [Etiópia](#) ; [Egito](#) ; [Mali](#) ; [Marrocos](#) ; [Níger](#) ; [Nigéria](#) ; [Tanzânia](#), [República Unida da](#)

**Escritório da ONU Mulheres envolvido na publicação:** [Escritório Regional da África Oriental e Meridional](#)

**Ano de publicação:** 2019

**Nº de páginas:** 312

**Entidades editoras:** [Entidade das Nações Unidas para a Igualdade de Gênero e o Empoderamento das Mulheres \(ONU Mulheres\)](#)

